

O Filho Pródigo

Por Sulamita Ricardo

Personagens

Juan Rodríguez-

Carlos-

Pablo Gabriel-

Hernández-

Maria Guadalupe-

Mercedez-

Patrão

Abertura- Vídeo

Música de Fundo

Pai (Carlos) falando num celular tijolão. Está tratando de negócios. Filho (Juan Rodrigo) entra.

Juan- Papai, eu quero a minha parte na herança. Quero conhecer o mundo!

Carlos- Mas, filho, porque você quer fazer isso? Aqui você tem tudo! Tem nachos, guacamole de primeira, tem fartura. Por que você quer ir embora?

Juan olha para o nada

Juan- Pai, eu estou cansado dessa vida de fazenda. Não aguento mais ver vacas, galinhas, essa chatice, do campo. Quero ir para a cidade, quero badalar, quero conhecer pessoas.

Carlos por trás

Carlos- Mas filho, você tem tudo aqui! Por que você vai se aventurar por aí, esse mundo é tão perigoso! Por favor, meu filho, fique comigo!

Juan vira bruscamente

Juan- Não, papai! Já está decidido. Me de logo minha herança, estou ansioso para ir

embora. E em dólar, porque o peso mexicano está muito desvalorizado.

Carlos- (cabisbaixo) Sim, meu filho, como quiser.

Música

Juan entra com a chave do carro na mão e roupa de praia.

Juan- Agora sim! Isso é que é vida! A cidade é incrível! Que praia linda, nunca tinha visto uma praia! É o melhor lugar do mundo! Dinheiro é a melhor coisa do mundo. Olha só! (gira a chave). Essa BMW não é bonita? O carro mais caro da loja!

Hernández- Fala, parceiro!

Juan- Eu te conheço?

Hernández- Você é o dono desse carrão?

Juan- Sim, sou eu.

Hernández- Claro que me conhece, cara, a gente se esbarrou ali na esquina, eu sou o Hernández.

Juan- Ah, você foi o cara que pisou no meu pé, eu me lembro de você! E aí você é daqui?

Hernández-Sou, moro ali, na frente. Perto dessa praia. Olha só quantas gatinhas!

Juan- Aqui parece o paraíso!

Mercedez e Maria Guadalupe passam na frente de Juan e Hernández.

Juan- Que isso, heim, gatinha, me diz qual o seu nome?

Mercedez- Eu sou Mercedez, está é Maria Guadalupe.

Maria Guadalupe- De que é esse carro?

Juan- É meu! Querem dar uma voltinha?

Juan abraça Rosa Paola e Hernández abraça Maria Guadalupe. Todos saem.

Troca música

Todos voltam se divertindo muito.

Maria Guadalupe- Estou me divertindo muito!

Mercedes- Vocês são muito engraçados!

Hernández- Vocês que são umas gracinhas!

Mercedes- Você também acha?

Juan- Claro, vocês são muito gatas.

Hernández- Vamos para o La Noche!

Juan- O que é isso?

Maria Guadalupe- É o hotel mais luxuoso do litoral! Vamos para lá!

Juan- Tudo bem, mas teremos que dividir as contas, meu dinheiro já está no fim.

Todos- O que?

Juan- E aí, onde é o hotel?

Mercedes - (olha para o nada) Eu não vou pra lugar nenhum com um pobretão!

Maria Guadalupe- Isso aí, vamos embora! (saem)

Juan- Olha só, que interesseiras!

Hernández- Então, cara, eu tenho que ir, tchau!

Juan- Hernández, volte aqui! Você não é meu amigo?

Hernández- Juan, eu tenho que te revelar uma coisa.

Juan- O que, Hernández, me diga, por favor!

Hernández- Eu não sou seu amigo. Só estava de olho no seu dinheiro.

Juan- Não! (se arrasta na porta)

Música de drama

Juan sai e volta todo maltrapilho

Juan-(olhando para o nada) Oh, e agora? Fiquei meses naquele hotel super luxuoso, e tive que vender meu carro para pagar a conta. Agora estou sem dinheiro, sem amigos, sem nada. Oh, e agora, quem poderá me ajudar?

Patrão- Eu.

Juan- (Vira bruscamente) Você vai me dar dinheiro para eu recuperar minha BMW? Vai pagar minhas contas no hotel? Eu sabia, eu sabia que eu ia me dar bem.

Patrão- Te ajudar? Você só pode estar brincando comigo! Eu estou precisando de alguém para tomar conta dos meus porcos. E como eu sou muito bondoso, ainda vou deixar você comer a comida deles.

Juan- Comida de porcos? Isso não pode estar acontecendo! Tudo bem, eu aceito!

Sai do Palco

Volta

Juan- Não agüento mais! Isso não é vida! Estou fedendo demasiadamente! E na casa do meu pai eu tinha do bom e do melhor, lasanha, banho quente! Eu não posso aceitar mais isso! Vou voltar para casa! Se meu pai não quiser me ter como filho, eu fico como um servo. É muito melhor do que isso aqui.

Sai do Palco

Carlos entra- Todos os dias eu venho até essa esquina para ver se meu filho voltou. Já faz muito tempo que ele se foi, mas eu não perco as esperanças. Peraí, o que estou vendo ali? É um mendigo? Não! É um monstro? Não! É meu filho!

Os dois andam em câmera lenta. Quando estiverem próximo, se abraçam fortemente.

Juan- Papai! Sei que não fui um bom filho, que errei, mas peço que me aceite ao menos como teu servo!

Carlos- Servo? Nunca! Você é meu filho amado! Pancho! Pegue roupas limpas e um anel para pormos no dedo do meu filho. E mande matarem o bezerro mais gordo. Hoje teremos festa!

Todos saem

Pablo Gabriel entra

PG- Isso é um absurdo! Para o filhinho rebelde eles matam um bezerro, agora, para mim, que ralo como um cavalo aqui nessa fazenda, nem uma codorna pra eu comer com os meus amigos. Por isso não vou nessa festa! Esse garoto não vale nada! Voltou pra que? Tudo estava muito bem!

Carlos entra

Carlos- Filho, por que não está comemorando conosco? Seu irmão, está de volta!

PG- E daí? Eu sempre estive aqui, trabalhando com o senhor, nunca te abandonei! E o senhor nem para me dar um bezerro para eu comer com meus amigos! Enquanto meu irmão gastou tudo com meretrizes!

Carlos- Filho, tudo o que é meu é seu. Mas nós temos que nos alegrar, pois seu irmão estava morto e reviveu!

PG-(Emocionado) Ah, papai, me perdoe!